

Lisboa, 15 de Julho de 2019

Exma Senhora Presidente do Conselho Diretivo da FCT  
Professora Doutora Helena Pereira

Foi com surpresa e muita apreensão que o BioISI – Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas recebeu a proposta de classificação ao exercício de avaliação 2017-2018 das Unidades de investigação do SCTN. O BioISI é uma Unidade que tem a Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa (FCUL) como principal instituição de acolhimento mas tem polos formalmente constituídos também no Instituto Nacional de Saúde Dr Ricardo Jorge (INSARJ), na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), e na Universidade do Minho (UM).

Preparámos a refutação ao relatório do Painel que nos foi enviado, a qual foi formalmente submetida na plataforma da FCT. A nossa discordância relativamente ao relatório de avaliação do Painel e respetiva proposta de classificação é apoiada por todas as instituições de acolhimento do BioISI (cartas das direções da UL/FCUL, UTAD, UM e INSARJ a anexar). Não obstante, existem alguns aspetos deste processo que carecem de uma contextualização e que gostaríamos de lhe expor numa breve audiência que solicitamos nos seja concedida, tão brevemente quanto possível.

Para uma eventual análise da sua parte, anexamos desde já a documentação submetida ao exercício de avaliação (na plataforma e para a visita do painel) bem como os últimos relatórios da Unidade (2015-2017).

Na expectativa de que este pedido colha uma resposta positiva, agradecemos desde já o tempo que nos vier a dispensar e estamos ao seu dispor para agendamento de audiência em data da sua conveniência (\*).

Com os nossos melhores cumprimentos



Margarida Amaral  
Professora Catedrática  
(Coordenadora da Unidade)



Rui Malhó  
Professor Catedrático  
(Vice-Coordenador da Unidade)

---

(\* *para além dos contactos institucionais deixamos contacto direto do nosso secretariado (Simão Luz – 914782503) e da direção da Unidade (Margarida Amaral – 91-01 57 577; Rui Malhó – 911919484)*

---

## COMENTÁRIOS À AVALIAÇÃO DA UNIDADE NO EXERCÍCIO 2017-2018

### **Sobre o Procedimento administrativo: A inexistência de painel inter-/multidisciplinar no corrente exercício de avaliação**

No exercício de avaliação de 2013, as recomendações da FCT eram no sentido de se constituírem Unidades com dimensão crítica e de natureza inter-/multidisciplinar (ver "REGULAMENTO-AVALIAÇÃO E FINANCIAMENTO DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO 2013"): "...research units should assemble enough critical mass of researchers for its mission and gather interdisciplinary and multidisciplinary resources that potentiate tackling of complex problems and novel societal challenges. In the scope of this evaluation exercise diversity is considered as an enrichment factor and coherent development of the Scientific System".

O BioISI adoptou estas recomendações e apresentou-se à avaliação como Unidade Multidisciplinar focada numa perspectiva de "Systems Biology". O respetivo painel (Multidisciplinar) pronunciou-se da seguinte forma sobre esta Unidade:

*"The Panel considered BioISI as an excellent and highly multidisciplinary research unit organized as a consortium of 3 preexisting units, with 101 integrated members organized in 8 research groups working in 4 main thematic lines"* ("2013 Evaluation of FCT Research and Development Units. Review process - Stage 2. ESF internal Project Ref Number: 14-FCT-173").

No atual exercício de avaliação (2017-18), manteve a FCT o estímulo às Unidades com foco na interdisciplinaridade: *"Sempre que aplicável, devem incentivar os ambientes científicos e técnicos interdisciplinares ou multidisciplinares, compreendendo os recursos humanos e técnicos adequados, apropriados a contribuir para dar resposta às necessidades e problemas complexos que a sociedade enfrenta"*. [in: "REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO E FINANCIAMENTO PLURIANUAL DE UNIDADES DE I&D", versão em Português]. O guião de avaliação 2017-18 referia adicionalmente *"This [the R&D Units Multiannual Funding Program] eased the emergence of interdisciplinary, interdepartmental and interuniversity R&D Units"*.

Não obstante, não foi criado painel de avaliação inter-/multidisciplinar. Ao invés, a FCT indicou 3 soluções para avaliar tais Unidades:

*"In the present evaluation, inter/pluri-disciplinarity is handled in three ways: (1) by setting up thematic Evaluation Panels for certain inter/pluri-disciplinarity topics of special interest, (2) by adding appropriate extra members to Evaluation Panels that receive several applications with similar kinds of inter/pluri-disciplinarity, and (3) by requesting the opinion on such R&D Units of external reviewers with the needed expertise, for kinds of inter/pluri-disciplinarity that appear in one or few of the R&D Units, which will be considered by the respective Evaluation Panel."* (FCT EVALUATION GUIDE R&D UNITS 2017-18).

O BioISI apresentou-se assim a este exercício no âmbito do painel "HEALTH SCIENCES - Biomedicine and Molecular Biology" considerando que era, entre os existentes, a opção que melhor representaria a atividade da Unidade (6 dos seus 8 grupos contribuem diretamente para a linha temática Biomedicina) e confiante que a FCT e/ou a coordenação do Painel ativaria um destes mecanismos, nomeadamente o do ponto 3 [*"The opinion of external reviewers on specific R&D Units may be requested by FCT or by an Evaluation Panel Coordinator, whenever it is found that the Evaluation Panel members specific expertise does not cover adequately the scope of an R&D Unit."*, *ibidem* "REGULAMENTO 2017-18"].

Contudo, e apesar de nenhum dos membros do Painel que se constituiu ter *expertise* nas restantes linhas temáticas da Unidade, não foi solicitada a opinião de qualquer perito externo adicional. Pragmaticamente, a atividade e os indicadores de produtividade das áreas da Química Biológica, Biofísica, Bioinformática, e Biotecnologia, não foi avaliada pelos seus pares diretos o que é naturalmente penalizador e merece uma reavaliação.

Naturalmente, a classificação proposta é obtida num contexto comparativo relativamente às Unidades que se submeteram a este painel (e só a essas). Mas não podemos deixar de realçar o carácter de “*faculty*” do BioISI (≈40% dos membros integrados são docentes) com inerente reduzida % de financiamento institucional, por contraste com Laboratórios Associados e Unidades de Fundações privadas, que têm uma proporção significativamente superior de investigadores a tempo integral. Este aspecto que nos pareceu não ter sido considerado pelo painel, quando traduzido para um contexto nacional, será particularmente penalizador em futuras submissões a concursos e projetos. Ao se associarem os investigadores do BioISI aos ca. 20% de Unidades piores classificadas, quando estes concorrerem a financiamento no âmbito de domínios específicos (e.g. Química Biológica, Biofísica, Ciências da Computação, ou Biotecnologia), fá-lo-ão por uma Unidade que não foi avaliada pela sua prestação nessa área, e muito menos pelo seu cariz fortemente inter-disciplinar.

### **Sobre a avaliação e classificação**

No exercício de 2013, o BioISI foi classificado de excelente (com ≈18 em 20 pontos possíveis). Nos cinco anos agora em avaliação (2013-17), a maioria dos seus indicadores de produtividade e *performance* (KPIs) melhoraram. Aumentou o número de artigos por ano no 1º quartil, o fator de impacto médio dos 25% de artigos de topo, o número (e dimensão) das colaborações com a Indústria (tendo o BioISI 25% do seu financiamento total, proveniente de fontes provadas), as ações de disseminação e promoção da cultura científica. Houve capacidade para manter o *staff* especializado, houve um foco no desenvolvimento dos projetos-chave e consolidou-se a perspetiva interdisciplinar através de financiamento estratégico a projetos internos.

Também a nível de internacionalização da Unidade, apresentamos múltiplos indicadores de excelência tais como:

- Prémios e distinções nacionais e internacionais (e.g. 1 "*Highly Cited Researcher*", 1 membro eleito para a EMBO, prémios Pfizer, Bial, OIV, ChemPubSoc Europe)
- Indicação de membro como "*EU expert*" (em "*Marine Biotechnology*")
- Submissão de 4 patentes e 12 aplicações computacionais; co-fundação dum CoLab (SmartFarms)
- Financiamento internacional (20 projetos), Coordenação de ações multilaterais (COST, redes de PALOPs)

Todos estes indicadores constavam, quer do formulário de candidatura ao exercício de avaliação, quer da documentação de apoio solicitada pelos membros do painel para a "*site visit*".

Torna-se pois de difícil compreensão a significativa descida de classificação (em dois níveis) atribuída à Unidade pelo Painel. É um facto que os membros deste Painel demonstraram durante a visita um conhecimento muito superficial de toda a documentação que, no nosso entender, obrigava a leitura mais atenta. Por isso mesmo, estes aspetos foram reiterados no documento submetido na plataforma (*Rebuttal*) e, esperamos, sejam merecedores da vossa melhor atenção traduzindo-se numa justa reapreciação da classificação final.